

Texto **DITADURA, REPRESSÃO E MÚSICA NO CHILE**

[...] A ascensão ao poder de Pinochet colocou um fim na democracia e marcou o início a uma série de atrocidades cometidas contra o povo chileno em um período de repressão e violência. [...] O governo especializou a polícia e o exército nacional criando núcleos de repressão, com uma centralidade administrativa e uma organização que possibilitava cobrir todo o território nacional.

[...] Para garantir a coerção da população o estado ditatorial chileno usou as suas instituições (militares e políticas) para garantir seu total controle sobre as atividades realizadas pela população incluindo a representação cultural. Todos os ramos das forças armadas e da polícia exerceram a coerção, consumando prisões e execuções. As execuções ocorriam no Estádio Nacional do Chile que ficou conhecido como “Estádio da Morte” onde milhares de pessoas foram assassinados ou simplesmente, como se dizia na época “desapareciam”, como muito ocorreu durante os regimes ditatoriais latino-americanos.

[...] As medidas tomadas pelo governo tinham como objetivo garantir a manutenção da Doutrina de Segurança Nacional (DSN), que era uma guerra interna contra a subversão, contra a insurgência, visando à unidade nacional além de combater um inimigo silencioso: o avanço comunista. [...] Para manter o controle sobre as manifestações culturais como um todo, o governo Pinochet criou grupos militares de repressão e extermínio que se desenvolveram a partir de um grupo secreto de maiores e coronéis do Exército [...]. Em 1973, ele havia iniciado operações de inteligência com uma comissão denominada DINA, sendo esta oficializada com o Decreto-Lei número 521, criando a Dirección de Inteligencia Nacional. Deu a esta comissão o poder de convocar as forças militares e seus institutos de inteligência, para atuar em investigações e prisões. Em 1977, Pinochet anunciou a substituição da DINA por um novo órgão de repressão a CIN (Central de Informaciones Nacionales).

[...] Todos os órgãos repressivos do estado chileno estavam unificados, garantindo uma maior eficiência nas suas atividades repressivas. Na visão do governo Pinochet estas medidas adotadas eram necessárias para garantir a manutenção da segurança nacional e o desenvolvimento do país.

GLOSSÁRIO

Pinochet: O general Augusto Pinochet foi o líder que esteve à frente do golpe militar no Chile em 11 de setembro de 1973. Ele governou esse país durante a ditadura até 1990 e, no fim de sua vida, foi acusado pelos crimes cometidos no período ditatorial.

Doutrina de Segurança Nacional (DSN): Foi uma doutrina que surgiu nos EUA no período da guerra fria, que pregava uma soberania do Estado liberal, conservador e positivista, em oposição, ao ideal comunista. Para a consolidação dessa política os EUA exerceu ampla influência dos países da América latina, que passaram a compartilhar desse ideal, consolidando uma série de práticas autoritárias.